N.° 235 (912) *Anno de* 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 2 DE NOVEMRRO. *Commemoraçaõ dos Fieis Def*

Preamar as 10 *horas e* 6 *minutos da manha.*

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Naõ foi Lasaro o unico que resurgio de entre os mortos: Damasio Gomes de Azevedo (1) tambem resuscitou depois de 55 annos de sua morte, para de novo reinar neste mal fadado Cimbres, e fazer o flagelo, e perseguiçaõ aos pacificos Cimbrences! Este monstro, Sr. Edictor, metamorfoseado em Francisco Xavier Paes de Mello Barreto, tem aberrado inteiramente, desde o tempo em que emprehendeo ser neste termo Capitaõ-mor, dos verdadeiros principios, que condusem o homem a huma vida feliz neste mundo taõ mutavel, e cheio de vicicitudes; e agora muito principalmente com a prisaõ do assassino, ladraõ, denunciante, é adultero Semiaõ Ferreira Leite Cardial, a qual foi certamente hum golpe de raio para o Sr. Xavier, de maneira que passou a ameaçar a todo aquelle que tivesse cooperado, feito, e aplaudido a dita prisaõ; deixa a amisade dos seos amigos, e dos seus afins; accusa-os de inimigos de S. M. I., e da Monarquia Constitucional, para aleivosamente defender a hum Ente abjecto, e digno de ser proscripto da sociedade dos homens; finalmente mostra tamanho furor, que naõ satisfeito de espumar pelos cantos daquella delicada boquinha a maneira de hum barraõ, apprezentou-se na sessaõ da Camera Municipal desta Villa, no dia 8 de Agosto todo carregado de armas a frente de huns poucos de campiões, procedimento este certamente notavel, visto que atè entaõ se reuniaõ ali todos os Membros da Camera sem demonstrarem o mais pequeno indicio de intriga. Naõ satisfeito porem, Sr. Edictor, de haver-se apprezentado de hum modo taõ escandaloso, e so proprio de malvados assassinos, e salteadores; no dia 15, ou 16 do mencionado mez, sahio de Villa de Cimbres a frente dos sobreditos intrepidos campiões, e de baixo do extrepitoso ruido de suas armas veio ter ao sitio do Cravatá, onde assiste o Juiz Ordinario desta Villa, a quem apprezentou hum requerimentasso, obra do seu proprio punho, para ser despachado segundo o seu querer; porem longe de aterrar o Juiz para ver se por este meio sacaria delle hum bom despacho, foi-lhe muito peor do que esperava. Ora este procedimento, que me parecia incompativel com hum Capitaõ-mor, Cavalleiro da Ordem do Cruzeiro, Moço da Camera Imperial; protector, procurador, e ate rabula do infame Cardeal, deixou-me certamente esbabacado. Pois hum homem taõ grande (disse eu cá com os meus butões) naõ podia mandar hum requerimento a casa do Juiz por hum seu creado?! Hera preciso que elle fosse positivamente a semelhante fim a casa do Juiz com 7 a 8 pessoas armadas?! He evidente que isto naõ foi se naõ hum ataque ao Juiz, visto ja' estar aquelle Capitaõ-mor declarado inimigo delle! Naõ sera' isto assim, Sr. Edictor? Penso bem, ou mal a este respeito? Ah, Sr. Edictor, basta! Fique este facto para ser analisado por Vm., e o Respeitavel Publico, que com mais acerto faraõ o devido conceito, que merece aquelle Capitaõ-mor, e entre tanto

---

(1) Damasio foi antigamente hum homem, cujo procedimento, e mesmo figura he tal qual a do Capitaõ-mor Francisco Xavier, o qual inquietou, e perseguio o mais possivel aos habitantes deste termo, que depois de sua morte ficaraõ em completa tranquilidade; mas infelizmente esta he de novo interrompida por sua inesperada ressurreiçaõ!

rogo a Vm. dê por obzequio hum cantinho uo seu estimavel periodico a estas mal arranjadas rabiscas, que muito obrigara' a hum seu assignante

O Cimbrense.

VARIEDADE.

AO Imperador Theodorico se foi queichar huma viuva, por que, haviaõ mais de 3 annos, ella naõ tinha podido obter sentença em hum processo que trazia com hum Senador. O Imperador mandou logo chamar os Juizes e lhes dice — Se amanhã naõ *termináreis este negocio, eu vos julgarei a vós mesmos* -- No dia seguinte deo-se a Sentença. Foi pois a viuva agradecer ao Imperador com huma tocha aceza, como era de costume naquelle tempo — *Onde estaõ os Juizes?* (diz Theodorico) E sendo-lhe aprezentados — Por que (continuou elle com indignaçaõ) *tendes porlongado 3 annos hum negocio que apenas vos levou hum dia a discutir?* Logo depois lhes fez cortar a cabeça. Ah! diraõ nossos Leitores, Bom Theodorico! si entre nós houvesse hum bom exemplo, a coisa naõ iria tam *má*.

Comparem-se os Tribunaes a huma moita espinhoza, onde a Ovelha procura hum refugio contra os animaes vorazes, mas d'onde naõ saie sem deichar parte da lã, se naõ toda.

(Da Astréa.)

Pedro Plancher-Seignot, Impressor-Livreiro de Sua Magestade Imperial.

ACHANDO-SE prompto á publicar huma Obra, com o titulo de — *Esboço da Vida, e Campanhas d'Eugenio de Beauharnais, Principe de Leuchtenberg &c.* — considera como hum dever seu convidar todos os seus Collegas os Srs. Redactores de papeis publicos em qualquer parte do Imperio, que annunciem a dita obra interessante de per si, e que hoje se torna de interesse Nacional, e transcendente, pela feliz circunstancia do Casamento do Nosso Imperador com huma Princeza da Casa de Baviera, Filha do dito Principe. Os Srs. Redactores que favorecerem, o Edictor com a inserçaõ do sollicitado annuncio, saõ igualmente convidados á mandar receber como testemunho da gratidaõ que este lhes tributa, hum exemplar da dita obra, logo que ella sahir á luz.

Ella se achará no Rio de Janeiro em casa do Edictor rua d'Ouvidor n.° 95,

Na Bahia, em casa de M. Méquillet e Companhia.

Em Pernambuco, em casa de MM. Dubourg e Baudoux.

No Maranhaõ, em casa de M. Circerilli.

Em Porto Alegre, em casa de MM. Thomas e Dubreuil.

Em Montivideo, em casa de MM. Denan e Legouy.

No Ouro Preto, em casa dos Mercadores de Livros.

Em Campos, em casa de M. Pompon.

Em S. Paulo, em casa de M. Laereta.

Em Sancta Catharina, em casa de M. Ricken.

AO PUBLICO.

PEDRO PLACHER-SEIGNOT, tem a honra de prevenir o Illustre Publico, e em particular as pessoas, que subscreveraõ para hum numero mais, ou menos consiravel *de folhinhas*, de que elle as dará á luz dentro em poucos dias.

Em sua casa se acharà hum sortimento de *folhinhas* de differentes preços.

1.° Folhinha d'algibeira simples, pr. 200 rs.

2.° Dita com anecdotas e Pronosticações para o anno de 1830, do Agoureiro mór, ou Carayba, Ibirayarasú, escriptas em Portuguez velho, por Balduin-memgá, peralta degradado, deixado por Alvares Cabral entre o gentio, achadas no Buraco da Onça, e dadas à luz em lingoagem moderna, mui interessantes, e devertidas, que ainda naõ appareceu em folhinha alguma do Brazil, e o *Edictor* espera que o Publico acolherà este ensaio, que se lhe offerece na folhinha de 1830, pr. 280 rs.

3.° A mesma folhinha augmentada com a *Constituiçaõ do Imperio*, pr. 500 rs.

4.° Dita de gabinete para uzo dos homens d' Estado, e Negociantes, a mais completa que tem apparecido na Capital: esta folhinha he pregada em papelaõ, pr. 240 rs.

5.° Dita de porta para o anno de 1830, pr. 120 rs.

6.° Dita de Carteira, pr. 80 rs

7.° Ditas sem igual, impressa sobre a oitava parte de huma folha de papel, e que se accommoda em todas as carteiras pela sua pequenhez, pr. 80 rs.

Tambem achará o *Manual do Juiz de Paz*, para uso de todos os Cidadãos do Imperio do Brasil: contendo huma grande parte de artigos de legislaçaõ, que facilitaõ a pratica da Lei de 15 de Outubro de 1827 Regulamentar do mesmo juizo, por. 2:000 rs.

O Formulario para uso dos Juizes de Paz, no Imperio do Brazil: contendo todas as formulas para os decisões, actos, e termos judiciaes, que devem começar perante os Juizes de Paz, precedendo à cada hum acto as explicações necessarias, com hum Prologo, ainda o author desenvolve a rasaõ da sua pratica, por 2:000 reis.

Almanak Imperial do commercio e das Corporaçẽes Civis e Militares no Imperio do Brazil, publicado por P. Plancher-Seignot, para 1829, segundo anno, pr. 4:000 reis.

Avizos Particulares.

O Lugar, em que devem correr as rodas das sortes da Loteria do Seminario, sera' o Consistorio da Igreja da Conceiçaõ dos Soldados na rua Nova, visto que a Reverendissima Meza de S. Pedro dos Clerigos julgou demaziadamente profano o Acto da Extracçaõ das ditas sortes feito no Consistorio da mesma Igreja, huma vez naõ presidido por alguma Authoirdade Ecclesiastica; dando por cauzal da sua repulsa, que a *casa de Deos he caza de Oraçaõ, e que so nella podem exercer Jurisdiçaõ às Authoridades Ecclesiasticas*. Seminario 30 de Outubro de 1829.

O Escrivaõ Pegado.

Manoel Joaquim Silva e Companhia faz sciente que a sua rifa naõ pode correr com a do Seminario de Olinda, pelo pouco tempo que resta para a extraçaõ dos bilhetes, a qual tera' o seu devido efeito no 1.° de Dezembro proximo, em lugar suficiente que todos possaõ assestir, o qual sera' anunciado; taõbem se participa que esta rifa tem novamente aumento de premios que saõ os seguintes: no premio de 2 contos de reis, ganha de mais segundo o plano da mesma hum Jogo de Pistolas bronziado e aparelhado de metal branco que parece prata; no premio de 1 conto, ganha de mais huma cruz liza de canaes de bom ouro, com 7 oitavas de pezo; nos 2 premios de seis centos mil reis e 3 de quatro centos, cada hum destes ganha de mais hum curcifixo cortado de bom ouro com 6 oitavas e meia de pezo, nos premios de 20 mil reis cada hum ganha de mais hum par de meias de algodaõ ordinario, no primeiro branco ganha de mais huma caixa pequena de folha oliada com hum realejo de boas vozes: os bilhetes achaõ-se a venda na Cidade de Olinda no forno da cal, no Recife na Praça da Uuniaõ loja de ferrage D. 10, e D. 12, e em S. Antonio Pracinha do Livramento botica D. 21, loja de fazenda D. 11, e loja de Ourives D. 12, rua Direita D. 11, rua do Rozario junto ao botequim do Furtado; o anunciante promete que esta rifa tera' o seu curso taõ legal que saptisfaça aos compradores, e sera' publicada a lista dos bilhetes premiados.

Madame Picard, Modista Franceza, chegada proximamente da Europa, faz publico que ella se tem estabelecido na rua do Queimado no 1.° andar da caza N.° 14, e assevera as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que seraõ servidas com toda a perfeiçaõ em todas as obras de suas encomendas, tanto em vestidos, e chapeos, assim como em todo o genero de ornato para huma Senhora, e tudo na ultima moda, pois esta mais ao facto das que existem mais modernas na Europa: taõbem participa que hira' a caza das Senhoras que precizarem da sua assistencia nos seus toucadores. A mesma anunciante tem para vender todo o necessario para ornatos de Senhoras, tudo fazendas do ultimo gosto.

A pessoa que anunciou no Diario de 7 do corrente mez, precisar de hum homem habil para educar a alguns meninos, fora desta praça, dirija-se ao sobrado de 2 andares, pintado de encarnado defronte da Igreja de N. S. do Paraizo.

Compra-se

2 Moleques ladinos, e ainda mesmo naõ sendo, ambos de idade de 12, a 16 annos, e sem achaques; rua Direita no 2.° andar do sobrado D. 36.

Vende-se.

HUMA Negra de naçaõ Angolla; no beco do Peixe frito D. 4, e taõbem

huma armaçaõ de venda na mesma muito boa.

Huma planta de capim nova ja com capim de cortar em terra fresca por correr hum riacho pelo meio da planta huma caza de taipa, e dous Quartaos, no lugar de S. Amaro de Agoa Fria; os pertendentes dirijaõ-se a Cidade de Olinda nos Quatro Cantos em caza do Escrivaõ do Juiz de Paz da Freguezia da Sé.

Hum terreno com 170 palmos de frente e 130 de fundo, esta quaze pronto de todo o aterro que precizava com alguns allicerces ja prontos, e huma porçaõ de material para o que ainda resta fazer, por detraz das cazas do fallecido Antonio dos Santos Coelho ao pe' da Ponte da Boa Vista; na botica do principio da rua Direita D. 21.

Hum negro de Naçaõ Angolla, official de Sapateiro, sendo para fora da terra; na rua do Padre Florianno D. 33, na mesma um relojo de parede London muito proprio para huma salla.

Hum negro para fora da Provincia de idade 20 annos; rua da Cadeia do Recife loja N.° 51.

Hum negro de naçaõ Angolla, bonita figura, reprezenta 25 annos de idade, bom canoeiro, e optimo para todo o serviço; na Cidade de Olinda, na bica de S. Pedro, caza D. 3.

3 Escravos ladinos sem vicio algum boas figuras e muito proprios para Engenho, ou serviço de campo, e por preço comodo; na Pracinha do Livramento loja D. 24.

Em hasta Publica no dia 3 de Novembro as 10 horas da manhaã na Praça do Comercio o Cuter Holandez Iris, em virtude do julgado de Condemnaçaõ do mesmo Navio pelo consulado dos Paizes Baixos nesta Cidade. As condições da venda e o inventario do mesmo 4 acharaõ na maõ do Porteiro.

Huma escrava crioula de idade de 18 a 20 annos, com todas as abelidades necessarias a huma caza: na Boa-vista beco do Quiabo N.° 249.

Hum negro de idade de 25 annos, Mestre no Officio de Padeiro, tendo trabalhado no dito Officio a 7 annos: na Boa-vista ao pé do Rozario em caza de Germano Antonio Alves.

Perdeu-se.

NO dia 27 do mes de Novembro hum bahú, desde a Alfandega velha até a Ponte do Recife, o qual levava roupa e era conduzido por hum negro; quem delle tiver noticia annuncie por este Diario.

Amas de Leite

HA huma crioulla, a qual taõbem se propoem a criar em sua caza; na rua da Santa Cruz D. 14.

Escravos Fugidos.

VICENCIA, Crioulla, estatura ordinaria, reprezenta 25 annos de idade, bem feita, sem defeito algum, dentes alimados, e alvos, peitos mui pequenos e murxos, côr preta, beiços alguma coiza vermelhos, desappareceo a 13 de Setembro do corrente anno; os apprehendedores levem a Cidade de Olinda, na bica de S. Pedro caza D. 3, que receberáõ 50$000 rs., e o mesmo se oferece a quem der huma denuncia certa.

Annuncio.

A Lei citada pelo P. Manoel Joze, de que trata o Amigo do Povo ultimo naõ he de 1886, e sim hum pouco mais moderna, que a pavidez de S. E. o Snr. Prezidente, a qual cazou com a sua coragem no Cruzeiro 138.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 30 de Outubro. — Figueira; 36 dias, B. Dinam. Aelus, M. Christiano J. Kock, equip. 12, carga sal e vinho, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Sahidas.

DIA dito. — Serinhem; S. S. Joze Vencedor, M. Joze Rodriguez Pinheiro, equip. 17, em lastro. — Serinhem; S. Conceiçaõ, M. Antonio Joze da Silva, equip. 7, em lastro. — Rio de Janeiro; S. S. Antonio Vencedor, M. Manoel Joze Pires, equip. 10, carga sal

---

Pernambuco na Tipografia do Diario.